

AULAS MÁGICAS – RECUPERANDO APRENDIZAGENS COM O UNIVERSO POTTER

LIVIA GROSSI GIABBANI

EIXO TEMÁTICO 5 - PRODUÇÃO DE SENTIDOS

O projeto Aulas Mágicas – Recuperando aprendizagens com o Universo Potter foi realizado com duas turmas de 4º anos e duas turmas de 5º anos do Ciclo Interdisciplinar, nas aulas de Projeto Colaborativo da EMEF “Marechal Mascarenhas de Moraes”, localizada à rua Doutor Camilo Haddad, 234, Vila Anadir, Zona Leste. Os estudantes moram próximo à escola e a maioria são filhos ou netos de ex-alunos.

As turmas que realizaram o projeto têm em média 30 alunos frequentes, entre 9 e 11 anos. O projeto teve início no dia 06/03/2023 e foi encerrado no início do mês de dezembro.

O Projeto Aulas Mágicas – Recuperando aprendizagens com o Universo Potter contempla as orientações da IN 42/2022 que visa garantir recuperação contínua a todos os estudantes da turma com uma abordagem interdisciplinar, além da concepção orientada pela educação integral, equidade e educação inclusiva descritas no Currículo da Cidade e outros documentos orientadores, como a BNCC.

Após o período de pandemia, muitos estudantes retornaram à escola desestimulados e com muita defasagem no processo de aprendizagem. Sendo assim, era necessário resgatar a curiosidade e a vontade de aprender, além de garantir momentos de recuperação de forma lúdica, diversificada e interdisciplinar. Desta forma, o projeto foi pensado para o desenvolvimento e aprimoramento das competências leitora e escritora, percorrendo diversos gêneros textuais, além das habilidades matemáticas como generalização, pensamento algébrico e resolução de problemas. Para isso, foi utilizado um tema central, no caso a saga Harry Potter (especificamente o primeiro livro “Harry Potter e a Pedra Filosofal”) para o desenvolvimento de habilidades necessárias na garantia de aprendizagem de maneira interdisciplinar e diferenciada, inclusive destacando habilidades emocionais e organizacionais (competências atitudinais). Além disso, incentivar maior engajamento e protagonismo dos alunos através do desenvolvimento de metodologias ativas como gamificação, aprendizagem baseada em equipes e rotação por estações.

O projeto foi dividido em quatro percursos: “Recebendo as cartas”, “O jogo de quadribol”, “Conhecendo os personagens” e “Chegada à Hogwarts”. O projeto foi desenvolvido em dois dias na semana.

O primeiro percurso iniciou-se com a apresentação do projeto através de um enigma em grupo. Receberam algumas dicas para descobrir qual seria o tema do projeto. Os estudantes ficaram bastante empolgados pois já conheciam os personagens e a história, alguns estudantes até comentaram que tinham itens como varinha e capa, por exemplo. Em seguida, os estudantes receberam as orientações de como o projeto seria, principalmente sobre o trabalho em grupo e a necessidade do trabalho colaborativo entre eles.

Após a apresentação, os estudantes assistiram ao trecho do filme em que os estudantes de Hogwarts são separados em suas “casas”. Em seguida, foram

sorteados e divididos em grupos. Para que se conhecessem e interagissem, tiveram que planejar e criar um nome, um brasão e um lema que melhor representasse o grupo.

Com os grupos devidamente nomeados, finalmente receberam as cartas de Hogwarts, no entanto, com um enigma. Novamente em grupo colaborativo, tiveram que solucionar o enigma da carta e reescrevê-la corretamente.

Em outro momento, os grupos receberam a carta original de Harry Potter e analisaram o contexto de produção e as características do gênero, observando a estrutura necessária para escrever uma carta. Destacaram o remete, destinatário, corpo do texto, despedida e o vocativo.

Os estudantes também refletiram sobre o uso social da carta na atualidade, se e em quais situações as pessoas ainda escrevem cartas. Em grupo, pensaram em outros meios com a mesma função comunicativa da carta como e-mail, whatsapp, direct do instagram e outros. Inclusive, neste momento, abordamos o assunto “redes sociais”, pois os estudantes trouxeram vários app inadequados para a idade, falamos da importância de não conversar nem dar informações para desconhecidos e sempre relatar qualquer situação imprópria para um adulto.

Ainda analisando a carta, observaram a linguagem utilizada (formal ou informal) e quais pronomes de tratamento mais adequados em cada situação. Compararam cartas e e-mails para verificar a adequação da linguagem a sua função comunicativa e ao contexto.

Ao mesmo tempo, os estudantes observaram as sequências das tentativas de entrega das cartas para Harry Potter, pois havia uma regularidade. Nesse momento, construíram e refletiram sobre a sequência escrita e sua regularidade através do padrão estabelecido.

Em outro momento, analisaram e resolveram problemas com sequências recursivas e repetitivas, identificando padrões e determinando termos posteriores.

No final deste percurso, os grupos escreveram e-mails para um veículo de comunicação informando sobre o projeto e a contribuição da obra para o desenvolvimento da aprendizagem.

No segundo percurso, os grupos receberam um trecho do livro no qual Harry Potter aprende as regras do Quadribol. Deveriam ler o trecho e grifar as partes que traziam informações sobre as regras e os elementos fundamentais do jogo, assim realizaram procedimentos essenciais para o estudo do texto. Assistiram ao trecho do filme correspondente para comparar as versões e analisar em que situação as informações eram mais específicas e completas. Em seguida, preencheram o documento com as informações solicitadas como função dos jogadores, nome dos objetos usados e, por fim, preencheram uma ficha técnica do jogo de Quadribol.

Em outro momento, os estudantes, coletivamente, reescreveram as regras do jogo pensando na sua adaptação para a execução na escola. Cada sala criou a sua versão do jogo, elaborando um novo texto instrucional.

Analisaram o contexto de produção e características de outros gêneros da ordem do instruir, como receitas, manual de instrução, bulas e outros.

Nesse percurso, resolveram problemas nos campos aditivo e multiplicativo envolvendo as pontuações dos jogos entre as casas.

Também realizaram a pesquisa do significado do termo “pomo de ouro” a partir da leitura do trecho do livro “Quadribol através dos séculos”. Os estudantes analisaram as informações contidas no livro sobre a extinção do animal que deu origem a tão famosa bolinha dourada e como os órgãos e conselhos bruxos se mobilizaram para preservar a espécie que se tornou tão rara. Sendo assim, refletiram

sobre a situação de vários animais que correm risco de extinção devido à caça ilegal, entre outros motivos.

Ao final desse percurso, os estudantes jogaram uma partida do jogo de Quadribol com as devidas adaptações.

No terceiro percurso, os estudantes exploraram as características dos personagens da maneira como apareciam no livro. Os grupos precisavam refletir sobre o uso das palavras que evidenciavam as características desses personagens, identificando os recursos descritivos existentes (adjetivo e locução adjetiva).

Em seguida, os grupos analisaram a relação entre o substantivo e o adjetivo, além do uso dos recursos descritivos para enriquecer o texto.

Após algumas atividades sobre o uso dos recursos descritivos e a descrição dos personagens, os estudantes produziram sua própria descrição. Realizaram os procedimentos metodológicos necessários para uma boa produção (planejamento, produção, revisão e reescrita).

Neste percurso, os grupos realizaram outros problemas sobre o sistema monetário da história (galeão) nos campos aditivo e multiplicativo, além de tarefas investigativas sobre os algoritmos da multiplicação com dois algarismos no multiplicador e da divisão. As tarefas consistiam em analisar e comparar soluções diferentes, justificando suas escolhas no argumento final. Por fim, os estudantes socializaram suas soluções para os problemas e observaram maneiras diferentes de desenvolvê-las.

Ao final deste percurso, houve a construção do mural com as descrições dos estudantes.

No quarto e último percurso, os grupos exploraram as formas geométricas no castelo de Hogwarts. Observaram as figuras já conhecidas e relacionaram com outros objetos da sala de aula.

Em um outro momento, os estudantes refletiram sobre as características das formas geométricas sólidas e seus elementos. Inclusive classificando-as em sólidos arredondados e poliedros (prismas e pirâmides). Exploraram a relação entre as figuras planas e sólidas na planificação e construção do sólido geométrico. Construíram os sólidos tanto com papel quanto com palito e massinha de modelar para observar as arestas e vértices. Em seguida, participaram de uma atividade de rotação por estações, no qual os grupos deveriam realizar a rotação e realizar todas as atividades propostas relacionadas ao tema estudado.

Posteriormente, analisaram várias capas de revistas sobre o livro ou filme. Observaram as características das capas em relação à reportagem principal e a relação entre a reportagem e a imagem destacada.

Ao final do percurso, os estudantes planejaram e organizaram a exposição do projeto para os responsáveis.

O projeto, além de recuperar e garantir novas oportunidades de aprendizagem aos estudantes, incentivou o gosto pela leitura. Em nossa Sala de Leitura havia fila de espera para o empréstimo dos livros da saga. O engajamento foi tão grande que alguns estudantes adquiriram os livros e outros retiraram os livros em bibliotecas públicas próximas à escola. Começaram a procurar, também, outros títulos semelhantes.

Os resultados apresentados ao final do projeto foram bastante significativos. No ano de 2022, os 4º anos apresentaram o nível de proficiência "Adequado" na Prova São Paulo em Língua Portuguesa, no entanto havia 14% dos alunos "abaixo do básico" e em Matemática o nível de proficiência das turmas foi "Abaixo do básico" com um total de 53,7% nesta proficiência. Em 2023, a proficiência em Língua

Portuguesa se manteve adequada, mas com apenas 6% dos alunos abaixo do básico e em Matemática, o nível de proficiência foi “Básico” mas com apenas 16,7% abaixo do básico, apresentando evolução de 68,9% dos alunos em relação ao ano anterior.

Já nos 5º anos, em 2022, o nível de proficiência em Língua Portuguesa foi “Básico” com 14,3% dos estudantes “abaixo do básico” e em Matemática, o nível de proficiência foi “Básico”, mas com 41,3% de estudantes “abaixo do básico”. Em 2023, os mesmos estudantes apresentaram nível de proficiência “Adequado” em Língua Portuguesa com 13% dos estudantes “abaixo do básico” mas com a evolução de estudantes para os níveis adequado e avançado. Em Matemática, o nível de proficiência manteve-se no “Básico”, mas com a redução de 25% de estudantes “abaixo do básico”.

É importante considerar que o projeto contribuiu para o avanço das aprendizagens, do desenvolvimento do protagonismo dos estudantes, da empatia, do respeito e da valorização das diferenças, no desenvolvimento da curiosidade, ludicidade e criatividade, na descoberta de diferentes formas de resolver um problema sendo sujeitos da aprendizagem e respeitando as diferentes formas de pensar, além de utilizar as múltiplas linguagens para expressar e compartilhar experiências, ideias e sentimentos.

BENDER, William N. Aprendizagem baseada em projetos – Educação diferenciada para o século XXI. São Paulo, Penso, 2014.

LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da Aprendizagem – Componente do ato pedagógico. São Paulo: Cortez, 2015.

MORAN, José. Metodologias Ativas para uma educação inovadora. São Paulo: Penso, 2017.

SÃO PAULO. Currículo Digital da Cidade de São Paulo. Disponível em: <https://currículo.sme.prefeitura.sp.gov.br/>.

SÃO PAULO. Diretoria Regional de Educação Ipiranga. EMEF “Marechal Mascarenhas de Moraes”. Projeto Político-Pedagógico.

SÃO PAULO. Documento Orientador do Projeto de Apoio Pedagógico – PAP – 2022. Disponível em: https://acervodigital.sme.prefeitura.sp.gov.br/wp-content/uploads/2022/06/DOC-ORIENTADOR-PAP_2022.pdf

SÃO PAULO. Instrução Normativa nº 42 de 07 de dezembro de 2022. Institui o Programa Aprender e Ensinar no Ensino Fundamental e dá outras providências.

SÃO PAULO. Orientações Didáticas do Currículo da Cidade – Língua Portuguesa. Disponível em: <https://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/wp-content/uploads/2019/05/50723.pdf>

SÃO PAULO. Orientações Didáticas do Currículo da Cidade – Língua Portuguesa. Disponível em: <https://acervodigital.sme.prefeitura.sp.gov.br/wp-content/uploads/2021/08/OD-Matematica-v.1.pdf>

SÃO PAULO. Orientações Didáticas do Currículo da Cidade – Recuperação das Aprendizagens. Disponível em: <https://acervodigital.sme.prefeitura.sp.gov.br/wp-content/uploads/2021/08/OD-Recuperacao-de-Aprend.pdf>

SÃO PAULO. Priorização Curricular - Currículo da Cidade – Ensino Fundamental – Língua Portuguesa. Disponível em: https://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/wp-content/uploads/2021/01/Prioriz-Curric_Ens-Fund_LP_web.pdf

SÃO PAULO. Priorização Curricular - Currículo da Cidade – Ensino Fundamental – Matemática. Disponível em: https://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/wp-content/uploads/2021/01/Prioriz-Curric_Ens-Fund_MAT_web.pdf